



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 7/2016

Data da Sessão : 8 de Abril de 2016

Início da sessão: 15:00 horas

Términus da Sessão: 18:30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

António José Martins Louro

Nuno Fernando Bento Neto

Vasco Rodrigo da Silva Marques

César Manuel Guerra Sequeira Estrela

Faltas Justificadas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 7 / 2016

8 de Abril de 2016

-----LOCAL-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

-----INICIO-----

10 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

-----ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

Aprovada por unanimidade a acta da reunião anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

-----DISPONIBILIDADES-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 56, respeitante ao dia 7 de Abril de 2016, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 329.200,82€ (trezentos e vinte e nove mil, duzentos euros e oitenta e dois cêntimos); Operações Não Orçamentais: 75.541,11€ (setenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e um euros e onze cêntimos).

-----COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO-----

PROJECTO TRANSPORTE A PEDIDO NO CONCELHO DE MAÇÃO – FEVEREIRO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, datado de 16 de Março de 2016 no qual envia informação sobre o ponto de situação mensal do serviço de Transporte a Pedido, referente ao mês de Fevereiro de 2016.

-----SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE-----

SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Secretaria de Estado do Ambiente, datado de 17 de Março de 2016, no qual agradece disponibilidade manifestada pela Câmara de Mação para proceder à reflexão do sector dos serviços públicos de água.

-----ROTA PORTUGUESA-----

O Sr. Presidente sai da reunião por ser parte interessada no assunto a deliberar. Já sem a presença do Sr. Presidente, a Câmara tomou conhecimento de ofício da empresa Rota Portuguesa, datado de 18 de Março de 2016 no qual solicita cedência de um espaço físico na incubadora de empresas a fim de poder tornar a empresa referida mais visível e profissional no mercado.

A Câmara deliberou por unanimidade que não vê qualquer inconveniente na cedência do espaço solicitado e nesse sentido irá ser preparado um contrato que será presente na próxima reunião

-----ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DO PEREIRO DE MAÇÃO-----

ANIVERSÁRIO – CONVITE

O Sr. Presidente volta a entrar na reunião. Já com a presença do Sr. Presidente, a Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação Desportiva e Cultural do Pereiro de Mação, datado de 7 de Abril de 2016, no qual envia convite para o lanche comemorativo do 33º aniversário desta associação que terá lugar no dia 24 de Abril de 2016, pelas 18:30 horas.

-----RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CMM RELATIVOS AO ANO DE 2015-----

Foram apresentados os documentos relativos ao Relatório de Actividades e Prestação de Contas de 2015, os quais ficam arquivados junto aos documentos da presente reunião, para consulta quando para tal for solicitado. O Sr. Presidente iniciou a sua intervenção referindo que mais um ano se passou de actividade da Câmara, que, conforme é descrito neste Relatório de Actividades, entende ter sido um trabalho meritório e que merece ser assim visto e votado pelos órgãos do município. Considera que o executivo conseguiu fazer, iniciar e dar passos para concretizar muitos projectos que, desde a primeira hora eram objectivo deste executivo que considera ter compatibilizado um conjunto importante e significativo de obras, com grande rigor orçamental e com umas boas contas que tem orgulho e prazer de apresentar. Considera que a Câmara manteve um elevado nível de apoio social à população mais desfavorecida do concelho, aos jovens, à comunidade escolar, com uma rede social a funcionar em condições, com novos serviços que foram criados na área social. Refere que a Câmara foi um parceiro ativo, presente e importante para as associações do concelho, para as IPSS's e para as empresas, infelizmente não tanto como queríamos relativamente a estas, por culpa própria e também porque o dinamismo económico e empresarial não está a ser tão forte no concelho como desejaríamos. Pensa que este executivo foi fiel àquilo que se comprometeram com os munícipes aquando da apresentação do programa. Contudo, não pode deixar de referir que vários objectivos não foram concretizados, muitos por culpa própria, da nossa organização interna e de alguns constrangimentos financeiros, e outros por culpas alheias, nomeadamente com o atraso do Portugal 2020, o facto do empréstimo só ter sido aprovado em final de 2015 e

também do atraso na elaboração de alguns projectos como a “Entrada Sul de Mação” que ainda não está concluído.

Refere que são oito as áreas de intervenção com maior destaque e sobre as mesmas apresentou a análise do executivo:

Relativamente à Acção Social e Apoio às Famílias considera satisfatórios os níveis de execução que se conseguiu atingir, face ao que o executivo se tinha comprometido, destacando a redução do IMI para as famílias mais numerosas, a criação da Universidade Sénior e a criação da RELIS.

Na Educação e Cultura destaca os espaços museológicos e o apoio dado a Monte Penedo para reativação de espaço museológico e as decisões tomadas, que em relação aos Envendos, quer a Ortiga. Refere a oferta cultural no concelho, destacando o apoio e a importância que foi dada a tudo o que as associações do concelho levaram a efeito durante este ano.

Em termos de Educação foram dados variadíssimos apoios que vêm descritos no Relatório e que têm sido prática habitual nesta Câmara desde há muitos anos a esta parte.

No Apoio às Empresas, Agentes Económicos e Empreendedorismo, o executivo assume que nem tudo correu conforme era desejo do mesmo pois a questão do GEMA e da sua maior pro-atividade não está resolvida, a disponibilização de grande parte dos regulamentos e dos apoios aos empresários também não foi efectuada. Portanto, esta é a parte negativa que o executivo tem de assumir e por outro lado, as empresas do nosso concelho foram apoiadas dentro do que nos é possível fazer de acordo com o Regulamento que está em vigor e dentro dos parâmetros legais que regem estes apoios. Em relação à Gestão Territorial, ao Património e Turismo, considera que é uma área onde as coisas correram razoavelmente bem, tendo sido dado vários apoios a várias associações e várias organizações da Câmara que permitiram promover o concelho e a formalização do objectivo da Câmara com a AmarMação para que, em definitivo esta associação possa assumir as suas responsabilidades e ter um papel importante em toda esta área.

Mais uma vez a aposta na Floresta e o destaque que temos conseguido dar a esta área, apesar do muito que há por fazer.

Na Saúde, Bem Estar, Desporto e Lazer, refere que a Câmara teve uma actuação normal, dentro daquilo que costuma ser habitual através da dinamização da actividades

desportiva um pouco por todo o concelho através das aulas que disponibilizamos em todas as freguesias

Nas Infraestruturas e Obras Públicas, foi um ano de muita actividade, que muitas vezes não se repara no dia a dia mas que são enumerados nos relatórios que são enviados à Assembleia Municipal ao longo do ano, e muitas dessas intervenções são feitas por administração direta. Destaca as intervenções em grande número de arruamentos do nosso concelho, nomeadamente nas freguesias de Penhascoso, de Envendos, Carvoeiro, Mação e a recuperação de quatro casas no centro histórico da vila de Mação, que estão pagas, num valor de cerca de 500.000,00€ e ainda não foi recebida a comparticipação que nos foi concedida para a Casa da Associações. Destaca ainda a construção de um novo depósito de água em Ladeira, freguesia de Envendos, problema que existia naquela povoação há já alguns anos.

No que diz respeito à Juventude, verificou-se algumas lacunas nos projectos e objectivos que o executivo tinha nesta área. Apesar disto, considera importante referir o apoio que sempre temos dado a cada uma das iniciativas que têm sido propostas à Câmara.

Na Comunicação e Proximidade com o Município, pensa que se tem conseguido manter aquilo que tem sido feito desde o início do mandato, tendo uma Câmara transparente, próxima dos seus munícipes onde estamos sistematicamente abertos às suas iniciativas e às suas ideias, onde tentamos divulgar ao máximo aquilo que fazemos e temos sido sempre claros e transparentes relativamente à nossa missão. Mais refere que não foi realizado o 2º Encontro de Maçaenses, conforme conversado em reunião de Câmara.

Em jeito de conclusão refere que, em relação ao Relatório de Actividades o executivo considera que foi um trabalho interessante, profícuo e que poderá deixar boas marcas para o futuro do concelho, mas que, como é normal, não deixou o executivo completamente satisfeito pois pode-se sempre melhorar.

Relativamente às Contas propriamente ditas, refere que a execução do PPI foi muito baixa (36%) mas bem vistas as coisas, a despesa de capital foi somente 190.000,00€ a baixo do que foi feita em 2014 e em relação à receita total, a mesma foi superior em 2015 do que em 2014 e a despesa foi também superior mas de forma proporcional e estes dados têm de ser comparados com aquilo que era o volume que estava inscrito em Orçamento para 2015 e que foi muito alavancado com os 2.000.000,00€ da 1ª Revisão Orçamental que veio condicionar estas taxas. Mais refere que, em relação às receitas correntes tivemos uma taxa de execução de 96%, que compara com a

execução de 91% em 2014, as receitas de capital tiveram uma execução de 22% que compara com os 33% de 2014, em relação às despesas correntes, a taxa de execução foi de 89% contra 87% em 2014 e nas despesas de capital temos 42% de taxa de execução em 2015, igual a 2014.

Relativamente à questão do Balanço e do problema que existia com as obras em curso, o problema ainda existe mas os 20.000.000,00€ de 2014 é de 10.000.000,00€ em 2015 e é um trabalho que se está a fazer e que se espera estar resolvido até final do mandato.

Em relação às dividas de longo, médio e curto prazo, informa que a divida global da Câmara foi diminuída em mais de 380.000,00€ e se não fosse o FAM, a Câmara teria uma divida inferior a 2.000.000,00€, que considera ser um número importante. Relativamente às dividas a fornecedores, as mesmas estão perfeitamente equilibradas e, neste momento, a Câmara não tem nenhuma divida a fornecedores de 2015, o que nos deixa relativamente tranquilos nesta matéria.

Informa que o resultado líquido do exercício continua a ser negativo por força das amortizações, mas baixou cerca de 500.000,00€, estando este ano em 2.314.000,00€. Nos resultados operacionais temos um valor negativo de 2.700.000,00€ quando, em 2014 tínhamos um valor negativo de 3.590.000,00€, sendo esta diminuição um reflexo da política de amortizações da Câmara.

Refere ainda que, comparando todos os valores da divida se conclui que o resultado líquido do exercício é, em 2015 bem melhor do que em 2014.

Relativamente aos rácios financeiros da receita e da despesa são muito similares aos dos anos anteriores bem como o prazo médio de pagamento que se mantém nos 45 dias. Relativamente ao limite da divida e do endividamento, temos um limite, para 2015, de 10.900.000,00€ e, com o que temos utilizado, temos neste momento 74% desse valor, ou seja, superior a 8.000.000,00€, dos quais, segundo a Lei das Finanças Locais, só podem ser utilizados 20% deste valor.

Considera que as contas apresentadas revelam uma gestão cuidada mas provavelmente faz cada vez mais sentido arriscar mais e nesse sentido fizemos o empréstimo e vamos tentar utilizar esta margem que vamos tendo em prol do concelho de Mação.

O Sr. Vereador António Louro refere que, apesar do contexto económico nada favorável, quer para o concelho, quer para o País, foi possível fazer um conjunto de obras significativas. Refere que a redução significativa de pessoal para a execução de obras de administração direta começa a refletir-se na capacidade de realização de

intervenções da Câmara, mas, apesar disso considera que foi um ano positivo pois conseguiu-se diminuir as lacunas existentes no concelho e resolver os problemas mais prementes.

O Sr. Vereador Vasco Marques intervém para referir que um factor que influencia o valor do balanço e de alguns rácios é a questão do ativo, do imobilizado e dos investimentos em curso, área onde se fez um trabalho significativo, tendo-se reduzido o valor do mesmo em cerca de 50%. Mais refere que esta tarefa deu bastante trabalho pois trata-se de situações antigas sobre as quais a informação nem sempre é fácil de recuperar e prende-se sobretudo com as obras de administração direta que foram feitas pouco a pouco, durante muito tempo, das quais resultaram obras significativas mas nas demonstrações não está refletida. Considera que, quando este trabalho estiver concluído vai ter um impacto importante nas contas porque a rubrica em questão vai ter o valor real das obras efectivamente em curso e por outro lado os proveitos provenientes de apoios para essas obras só deverão começar a ser contabilizados nas rubricas de proveitos ao mesmo tempo que as amortizações vão sendo contabilizadas, o que vai ter um impacto nos custos e nos proveitos e vai aligeirar o total do balanço, o que vai ser positivo para alguns dos rácios que influenciam o total do balanço, o que é importante para que tudo seja apresentado como está na realidade.

O Sr. Vereador Nuno Neto inicia sua intervenção referindo que, relativamente à informação disponibilizada, regista com agrado, que esta tem registado uma melhoria em termos quantitativos e qualitativos. E destaca este ponto porque, ao longo dos anos, os vereadores do Partido Socialista sempre se bateram por esta melhoria.

Relativamente às contas propriamente ditas, reconhece que a Câmara apresenta uma situação económico financeira equilibrada, registando até alguma melhoria nestes últimos anos, o que também regista com agrado, não gostaria de ver a autarquia com os desequilíbrios financeiros que muitas apresentam.

Relativamente à actividade desenvolvida em 2015, considera que há reparos a fazer. Aliás, o próprio Executivo Camarário assumiu que deixou por realizar várias propostas e medidas que se tinha proposto concretizar durante o último ano.

Mas mais do que estar a elencar várias situações onde o desempenho do Executivo Camarário ficou aquém do que seria necessário e desejável, entende mais oportuno alertar para aquilo que considera fundamental o Executivo Camarário assumir se quiser efectivamente dar um “salto” em matéria de gestão, que permita enfrentar melhor os

desafios que o concelho tem pela frente, nomeadamente agora que se pretende levar por diante o Plano Estratégico Municipal.

Neste sentido, recomenda ao Executivo Camarário para a necessidade de enfrentar os problemas de organização e funcionamento da autarquia, os quais condicionam de forma evidente a sua actividade.

Paralelamente, entende que o Executivo Camarário tem um outro desafio pela frente: fazer uma aplicação mais eficiente dos recursos, pois considera que continuam a verificar-se situações, decorrentes a seu ver, de desadequadas opções políticas, em que tal não acontece.

O Sr. Vereador César Estrela refere que o Relatório deve ser apreciado com base no que foi feito, no que poderia ter sido feito e naquilo que não foi feito e da leitura do mesmo fica a noção que o grau de execução foi aceitável apesar de não conseguir ser mensurável. Refere que algumas formas da descrição não é, na sua opinião, não será a mais correta e que, apesar de considerar positivo o desempenho do executivo, considera que deveria vir inscrito no Relatório as razões que condicionaram o que não foi feito pois é importante saber o porquê de algumas coisas não terem sido feitas.

O Sr. Presidente intervém para referir que, relativamente ao “salto” que o Sr. Vereador Nuno Neto referiu como necessário, também o executivo tem pensado e discutido sobre formas possíveis de alterar as coisas pois temos a noção que algumas delas terão de ser alteradas mas não tem sido fácil, devido a várias dificuldades, nomeadamente aos constrangimentos de admissão de pessoal que temos há alguns anos e que é necessário a nível técnico por causa da forma complexa e exigente que nos é imposta nas decisões que se tomam e dos procedimentos a fazer. Refere que o grande desafio para o próximo mandato é a reestruturação para preparar as coisas da forma correta.

A Câmara deliberou aprovar por maioria, com duas abstenções, o Relatório de Actividades e os documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Mação relativos ao ano de 2015.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

Mais foi deliberado enviar os documentos à Assembleia Municipal para discussão e votação.

-----MAPA DE FLUXOS DE CAIXA-----

2ª REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2016

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Mapa de Fluxos de Caixa, referente ao ano de 2015, que foi devidamente apresentado nesta reunião e fica arquivado junto aos documentos da mesma para possibilitar a utilização do Saldo de Gerência de 2015, conforme 2ª Revisão Orçamental que também fica anexa aos documentos da presente reunião e foi aprovada por unanimidade.

-----**DESTAQUE DE PARCELA**-----

REQUERENTE: JOSÉ DOMINGOS SIMÕES SOUSA

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de José Domingos Simões Sousa, registado na secretaria sob o número 31 em 12 de Fevereiro de 2016, em que pretende informação sobre a possibilidade de destaque de uma parcela com a área de 192,60m² na qual existe uma edificação, de um terreno com a área total de 453 m² em cuja parcela remanescente existe uma outra edificação, a Câmara deliberou por unanimidade certificar que o destaque de uma parcela com a área de 192,60m² na qual existe uma edificação com as áreas de implantação de 89,40 m² e de construção de 130,60 m², de um terreno com área total de 453 m² em cuja parcela remanescente existe uma outra edificação com as áreas de implantação de 72,00 m² e de construção de 76,00 m², reúne as condições legais para poder ser realizado.

-----**REQUERIMENTO**-----

LEGALIZAÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO-

REQUERENTE: MARIA EDUARDA PAISANA ROSEIRO CAVALHEIRO SANCHES

Presente requerimento de Maria Eduarda Paisana Roseiro Cavalheiro Sanches, registado na secretaria no dia 12 de Janeiro de 2016, sob o nº 7, no qual requer legalização de um muro com o comprimento de 92,08m a confinar com a via pública, num terreno com a área de 18,720m². Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa aos documentos da presente reunião, a Câmara deliberou por unanimidade não aprovar a implantação do muro construído, e que por isso este seja demolido e reconstruído de acordo com nova proposta de implantação de acordo com as indicações a fornecer pela fiscalização municipal e em nova planta de implantação a apresentar.

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De Esther Gwynneth para demolir parcialmente, reconstruir e ampliar uma edificação destinada a habitação unifamiliar em S. José das Matas.

-----ALTERAÇÃO DE ADENDA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE MAÇÃO E A CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA ZONA DO PINHAL-----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a alteração da cláusula nº 2, alínea c) da Adenda do Contrato de Empréstimo celebrado entre o Município de Mação e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal.

Assim, mantendo-se a reabilitação de edifícios municipais, o edifício que deve constar é o seguinte:

- Adaptação de Edifícios Industriais Existentes a Ninho de Empresas/ Centro de Negócios de Mação.

A estimativa orçamental para aquela empreitada (587.695,00€) enquadra-se no montante contratado e previsto para o edifício que, numa primeira instância, prevíamos reabilitar (565.000,00€) e que consta da Adenda do Contrato de Empréstimo. Esta alteração deve-se à maturidade e mais valia que esta obra terá para o Concelho de Mação e ainda em virtude da situação que existia, de reabilitação do edifício das antigas instalações dos Bombeiros Voluntários de Mação, estar a ser alvo de ponderação e análise. Mais foi deliberado enviar a proposta à Assembleia Municipal para discussão e votação. Foi ainda deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----DESLOCAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA À REPÚBLICA POPULAR DA CHINA-----

A Câmara tomou conhecimento e não vê qualquer inconveniente na deslocação do Sr. Presidente da Câmara à República Popular da China, a convite daquele país, com o objectivo de aprofundar as relações bilaterais entre autarquias dos dois países, que decorrerá do dia 11 ao dia 22 de Abril de 2016 e cujas despesas da viagem, alojamento, refeições e transportes serão suportados pela parte chinesa.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

-----SR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

2º FESTIVAL DAS SOPAS – CEDÊNCIA DE ESPAÇO

O Sr. Presidente informou que, dado que se vão realizar no próximo fim de semana em Mação dois eventos, o 2º Festival das Sopas e a Prova de Trial e, uma vez que o edifício dos Bombeiros vai ser necessário para as verificações técnicas dos veículos do Trial, a Câmara solicitou a cedência das instalações da Associação de São Miguel para que os

Maçaenses possam realizar naquele local o 2º Festival das Sopas, no próximo dia 23 de Abril de 2016.

Mais informou que a Associação de São Miguel, por decisão da sua direcção, não cede as instalações para eventos pagos de outras associações e esta cedência deveu-se à solicitação da Câmara, uma vez que não havia um local público apropriado à realização do Festival das Sopas que a Câmara pudesse ceder ao Grupo Cultural OS Maçaenses, que vão realizar o evento referido.

ASSOCIAÇÃO MAGALHÃES DE MAÇÃO

O Sr. Presidente deixou uma palavra de felicitações e agradecimento à Associação Magalhães de Mação pelo sucesso que teve a Semana Académica, que decorreu no fim de semana da Páscoa, evento apoiado pela Câmara que contou com muita adesão de público, muitos jovens que vieram de fora do concelho e correu da melhor forma.

CAMPEONATO NACIONAL DE TRIAL

O Sr. Presidente informou que, no próximo dia 24 de Abril, teremos em Mação uma prova para o Campeonato Nacional de Trial, organizado pela Associação Mac TT e propõe que o apoio da Câmara para este evento seja de 7.000,00€, valor igual ao do ano anterior.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

COMISSÃO PARLAMENTAR DO AMBIENTE – VISITA A ORTIGA (RIO TEJO)

O Sr. Presidente informou que, na passada segunda feira, a Comissão Parlamentar do Ambiente visitou a zona da Barragem, em Ortiga, no âmbito de uma visita que fizeram ao Rio Tejo para verem “in loco” as problemáticas que estão associadas ao rio e foram recebidos pelo Presidente da Câmara e Vereadores e também foram convidados a estar presente os membros da Comissão para o Rio Tejo, criada na Assembleia Municipal de Mação.

CONFRARIA DA CHAVE DOURADA

O Sr. Presidente informou que a Câmara está a fazer diligências no sentido de encontrar um espaço digno para a Confraria da Chave Dourada e um local em estudo é o rés do chão do edifício da antiga Junta de Freguesia de Mação.

ASSOCIAÇÃO ARES DO PINHAL – PEDIDO DE APOIO

O Sr. Presidente apresentou ofício da Associação Ares do Pinhal no qual informam sobre realização da 1ª Corrida de Ares do Pinhal – Prof. José Maia, no dia 21 de Maio de 2016 que terá um custo de cerca de 5.000,00€ e para a qual solicitam apoio da Câmara.

Por proposta do Sr. Presidente, a Câmara deliberou por unanimidade conceder um subsídio de 2250,00€ à Associação Ares do Pinhal para apoio à realização do referido evento.

Mais informou sobre ofício da Associação Ares do Pinhal no qual solicitam isenção de taxa de licença desportiva, cedência do recinto desportivo Mário Coluna e autorização para colocação de stand de bebidas no parque de estacionamento junto ao edifício da Câmara no dia da Corrida Ares do Pinhal – Prof. José Maia.

A Câmara deliberou por unanimidade isentar em 50% a taxa da licença desportiva e ceder o recinto desportivo solicitado e autorizar a colocação de stand de bebidas no local solicitado.

-----**SR VEREADOR ANTÓNIO LOURO**-----

CIMT

O Sr. Vereador António Louro informou que a Câmara está envolvida num projecto em parceria com a Comunidade Urbana e a empresa Lusagua com o bjectivo de criação de zonas de medição e controle do sistemas de águas que nos vai permitir compreender melhor de que forma poderemos controlar e melhorar as perdas de água do sistema de abastecimento de água no concelho.

POÇO MOURÃO

O Sr. Vereador António Louro informou que se iniciaram os trabalhos no Poço Mourão, em conjunto com a Junta de Freguesia, no sentido de melhorar aquele espaço.

-----**SR VEREADOR VASCO MARQUES**-----

CONCESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAÇÃO

O Sr. Vereador Vasco Marques apresentou informação sobre as quatro concessões da Câmara Municipal de Mação, nomeadamente, o Bar do Cine Teatro de Mação, o Bar da Albufeira da Barragem de Ortiga, o Bar da Praia Fluvial de Carvoeiro e do Bar da Praia Fluvial de Cardigos no que diz respeito a pagamento das rendas devidas e ao funcionamento dos mesmos.

EXPOSIÇÃO - OUTRA ARTE DE JOSÉ FREIRE EM MAÇÃO

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, no passado dia 2 de Abril de 2016 esteve presente na inauguração da Exposição “ Outra Arte de José Freire”, a qual lhe agradou e deixa a sugestão de visita à referida exposição.

FONTES DE ORTIGA

O Sr. Vereador Vasco Marques referiu que, tendo em conta uma tradição com alguma dimensão em Ortiga de enfeitar as Fontes e tendo em conta o esforço da autarquia na

requalificação de inúmeras fontes em todo o concelho, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ortiga solicitou a requalificação da Fonte Velha de Ortiga e a Câmara está a colaborar na requalificação solicitada e os trabalhos estarão concluídas antes do fim de Abril para permitir ser enfeitada no dia 1 de Maio, conforme é a tradição em Ortiga.

----- **ENCERRAMENTO** -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe, Assistente Técnico, subscrevo e assino: